

MTD's Utilizadas e Medidas a Implementar

MTD implementadas

O funcionamento da actividade prevê, de acordo com o projecto apresentado pelo operador, a aplicação de algumas das técnicas identificadas como Melhores Técnicas Disponíveis (MTD) estabelecidas no Documento de Referência no âmbito PCIP para aplicação sectorial, estabelecida no documento de referência aplicável à instalação: “*Reference Documento on Food, Drink and Milk Industry*” – BREF FDM, com adoção publicada a 16 de agosto de 2006, no Jornal Oficial das Comunidades, JOC 257 de 12 de novembro de 2019 as quais se encontram listadas de seguida:

As MTD aplicadas na instalação encontram-se identificadas no **Quadro 1**.

Quadro 1 – MTD implementadas na instalação

Processo	MTD utilizadas
Caracter Geral	<ol style="list-style-type: none">1. Assegurar, através da realização de ações de formação, que os funcionários estão conscientes dos aspetos ambientais das operações da empresa em como das suas responsabilidades pessoais;2. Escolha de equipamentos que otimizem os consumos, os níveis de emissões e facilitem a correta operação e manutenção;3. Controlo das emissões de ruído na fonte, através da conceção, seleção, funcionamento e manutenção de equipamentos, incluindo veículos afim de evitar ou reduzir a exposição;4. Operar programas de manutenção regulares e cumprimento de plano de manutenção preventiva;5. Aplicar e manter metodologias destinadas a prevenir e minimizar os consumos de água, de energia e a produção de resíduos, através de:<ol style="list-style-type: none">a. Obtenção de compromissos de gestão, organização e planeamento;b. Análise dos processos de produção, incluindo as etapas individuais do processo para identificar áreas de elevado consumo de energia, água e produção de resíduos, com vista a identificar oportunidades para minimizar estes, tendo em conta os requisitos de qualidade da água para cada aplicação, de higiene e de segurança alimentar;c. Avaliação dos objetivos, metas e limites do sistema;d. Identificação de opções para minimizar o consumo de água, energia e de produção de resíduos;e. Execução de um programa para minimizar o consumo de água, energia e produção de resíduos;f. Monitorização contínua do consumo de água, energia, dos níveis de produção de resíduos e da eficácia das medidas de controlo;6. Implementação de um sistema de monitorização e de análise do consumo e níveis de emissão.7. Manter um inventário atualizado das entradas e saídas, em todas as fases do processo, desde a8. receção das matérias-primas até à expedição do produto final e tratamentos de fim de linha: realização de inventários mensais, execução de plano de produção diário, aplicação de procedimento FIFO (<i>First In, First out</i>) e regras para produção e armazenamento;9. Planeamento da produção, de forma a minimizar a produção de resíduos associados e a frequência das limpezas;10. Transporte das matérias-primas sólidas, produtos, subprodutos e resíduos no estado seco;11. Minimizar os períodos de armazenagem das matérias perecíveis;12. Prevenir a queda de materiais no chão;

Processo	MTD utilizadas
Caracter Geral	13. Evitar usar mais energia do que a necessária para os processos de aquecimento e arrefecimento, sem prejudicar o produto; 14. Aplicar boas práticas de gestão; 15. Redução do ruído proveniente dos veículos e equipamentos 16. Seleção de matérias-primas e materiais auxiliares que minimizam a produção de resíduos sólidos e a emissão nociva para o ar e para a água
Gestão Ambiental:	Em implementação um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) com a <u>colaboração com as atividades a montante e jusante</u> : 1. Compromisso da gestão, incluindo a gestão de topo 3. Planear e estabelecer os procedimentos necessários
Colaboração com as atividades a montante e a jusante	A Alirações promove uma colaboração permanente com os seus fornecedores e clientes, de modo a criar uma cadeia de responsabilidade ambiental.
<u>Limpeza de equipamentos e de instalações:</u>	1. Remoção dos resíduos das matérias-primas o mais depressa possível, após o processamento e limpar as áreas de armazenamento de materiais com frequência; 2. Utilização de caixas de recolha nos drenos debaixo do chão e assegurar que são inspecionados e limpos com frequência, para evitar o arrastamento de matérias para as águas residuais; 3. Utilização de limpeza a seco (incluindo sistemas de vácuo) dos equipamentos e instalações, por exemplo após derrames, em detrimento da limpeza húmida: na instalação são utilizados preferencialmente métodos de varrimento e raspagem das incrustações, uso de varredora automática (por sucção) nos armazéns horizontais. 4. Pré humedecimento do chão e equipamento para remoção de resíduos endurecidos ou queimados, antes da limpeza com água; 5. Cumprimento de plano de limpeza e higienização (HACCP implementado); 6. Seleção e utilização de agentes de limpeza e desinfeção que causam menos danos ao ambiente e efetuar o controlo efetivo da higiene: os produtos cuja utilização seja necessária para tarefas de limpeza e higienização são aptos para a indústria do fabrico de rações. Cada produto possui respetiva ficha de segurança.
Receção/expedição de materiais:	Os veículos durante a descarga das matérias-primas e a carga do produto acabado, deverão desligar o motor do veículo.
Embalagem - Em todas as instalações onde se proceda à embalagem, MTD é fazer o seguinte:	1. Aquisição e venda de materiais a granel; 2. Recolher separadamente os materiais das embalagens; 3. Minimizar a sobrelocação durante o embalamento: o enchimento automático realizado na instalação evita que as embalagens transbordem.
Produção e utilização de energia:	1. Desligar os equipamentos quando não estão a ser utilizados: só funcionam quando necessário, o ligar e desligar é controlado manualmente 2. Minimizar a carga e as perdas dos motores; 3. Iluminação exterior quase inexistente, apenas existe iluminação nos escritórios; 4. Substituição das lâmpadas dos projetores do armazém por lâmpadas de iodo de mercúrio; 5. Possui alimentadores nas granuladoras;

Processo	MTD Utilizadas
Utilização da água:	1. Não é utilizada água no processo de fabrico
Sistemas de vapor:	1. Não é aplicável
Minimização das emissões atmosféricas	1. Aplicar e manter uma estratégia de controlo das emissões para o ar que incorpore: <ul style="list-style-type: none"> a. Definição do problema; b. Inventário das emissões locais, em condições normais e anormais de funcionamento; c. Monitorização das maiores emissões; d. Avaliar e seleccionar técnicas de controlo de emissões para o ar
	2. Recolher os gases, odores e poeiras na fonte onde são produzidos e reencaminhamento para tratamento posterior - Filtro de mangas 3. Otimizar as operações de arranque e paragem do equipamento de tratamento e redução 4. Minimizar as emissões para o ar aplicando tratamentos de fim de linha, para alcançar os seguintes níveis de emissão: - Partículas secas: 20 mg/Nm ³ N
Derrames acidentais	1. Identificar potenciais fontes de incidentes/emissões acidentais que possam causar dano no ambiente 2. Avaliar a probabilidade desses potenciais incidentes/emissões acidentais ocorrerem e respetiva gravidade 3. Identificar potenciais incidentes/emissões acidentais para os quais é necessário controlo adicional para evitar a sua ocorrência 4. Identificar e implementar as medidas de controlo necessárias para evitar ocorrência de acidentes e minimizar os seus danos no ambiente 5. Investigar todos os acidentes ocorridos, os erros cometidos e manter registos

3.1 – Medidas a implementar

No que se refere à utilização de MTD transversais deverão ser analisados os seguintes documentos, que se encontram disponíveis em <http://ejppcb.jrc.ec.europa.eu/reference/>:

- *Reference Document on the General Principles of Monitoring*, Comissão Europeia (Julho de 2003);
- *Reference Document on Best Available Techniques on Emissions from Storage*, Comissão Europeia (Julho 2006).

A adopção das técnicas consideradas MTD pelos Documentos de Referência, que sejam adequadas à instalação e para as quais os elementos de projecto não evidenciam a sua utilização, deverá ser sistematizada no Plano de Desempenho Ambiental (PDA) bem como incluída na análise e calendário de implementação das várias medidas. Para eventuais técnicas, referidas nos Documentos de Referência, aplicáveis à instalação mas não implementadas, deverá o operador apresentar a fundamentação desse facto, tomando por base nomeadamente as especificidades técnicas dos processos desenvolvidos.

Ainda no âmbito da avaliação das MTD a adoptar deverá o operador equacionar também a implementação na instalação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA), incluindo no PDA a análise a efectuar sobre esta matéria. Nesta análise deverão ser identificados, de entre o conjunto de aspectos característicos de um SGA, aqueles já implementados na instalação, devendo ser equacionada a implementação dos restantes aspectos inerentes a um SGA, nomeadamente:

- Definição de uma política ambiental para a instalação ao nível mais elevado da sua administração;
- Planificação e definição dos procedimentos necessários (objectivos e metas);
- Aplicação dos procedimentos definidos de forma a atingir os objectivos e as metas propostos;
- Avaliação do desempenho da instalação, após implementação das medidas de acção inicialmente propostas, e adopção de eventuais medidas correctivas necessárias;
- Revisão do SGA pelos mais altos responsáveis da instalação. Complementarmente podem ser equacionados os três aspetos seguintes:
 - i. Análise e validação do SGA por um organismo de certificação acreditado ou verificador externo;
 - ii. Preparação e publicação de uma declaração ambiental que descreva todos os aspetos ambientais significativos da instalação
 - iii. Implementação e adesão a um SGA internacionalmente aceite.